



ESTÚDIO
GUSTO DE
ARQUITETURA

MEMORIAL
DESCRITIVO



O presente memorial descritivo é parte integrante do projeto executivo de reforma e ampliação do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO IMEDIATO(SAI) – Hospital Regional Aluizio Bezerra**, tendo como responsabilidade de gerência a Prefeitura Municipal de Santa Cruz/RN, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, ficando a obra localizada na Rua Ferreira Chaves, 40, Centro, Santa Cruz/RN.

01- DESCRIÇÃO GERAL

O projeto compõe-se da reorganização espacial e reestruturação física das atuais dependências do Serviço de Atendimento de Urgência do Hospital Regional Aluizio Bezerra, enquadrando-se dentro dos pré-estabelecimentos constates nas diretrizes projetuais de instalações de saúde, em específico as contidas nas RDC 50 e 51, bem como adequações para que a área passe a funcionar adequadamente ao serviço de urgência e emergência.

A Unidade destina-se ao atendimento imediato de pacientes em âmbito regional, apesar de estar sob responsabilidade municipal, oferecendo serviços de estabilização de pacientes em estado crítico e não crítico, além de demais ações compatíveis com a caracterização de funcionamento.

O objetivo da intervenção é reorganizar a estrutura física existente, modernizando-a e dotando-a de melhores condições de trabalho, conforto e acessibilidade a funcionários e usuários.

02- PROPOSTA

Área de construção

A área intervinda nesta proposta faz parte do conjunto geral do Hospital Regional Aluizio Bezerra, ficando o setor de atuação restrito ao atendimento imediato. Estes ambientes por sua vez ocupam uma extensão atual de aproximadamente 327,39m² de área construída, tendo um acréscimo após a intervenção de 18,83m², contabilizando pois dimensão final total de 346,22m².

Caracterização da Unidade

Com a intervenção a área passará a apresentar o seguinte programa: Embarque e desembarque de pacientes; posto policial; hall de entrada; sala de espera e recepção; sala de triagem; sala de serviço social; wc acessível; dois consultórios indiferenciados; sala de observação com bwcs acessíveis anexos(masculino e feminino); posto de enfermagem e serviços de enfermagem; sala de procedimentos; sala de inalação coletiva; farmácia; repouso médico e sala de utilidades e sala de estabilização.

A sala de estabilização conta com área para dois leitos, e apresenta internamente taque para assepsia de mãos e bancada de apoio em granito com cuba inox.



Os consultórios destinam-se a utilização de especialidades que não necessitam de condições espaciais diferenciadas, tais como banheiro anexo ou maior dimensão interna.

Não há circulação vertical e toda a distribuição espacial se organiza em uma única circulação horizontal.

Por tratar-se basicamente de uma reforma, optou-se por deixar apenas um banheiro unissex voltado aos visitantes do setor, visto não haver área suficiente para execução de duas unidades unissex, ou duas unidades diferenciadas por sexo + uma unidade acessível unissex.

A área de intervenção encontra-se como parte constituinte de um complexo geral que conta com áreas coletivas de apoio para todo o conjunto, tais como CME e abrigo de resíduos dentro do previsto em normatização. No setor foi inserida uma sala de utilidades que funcionará como expurgo setorial, bem como abrigo temporário de lixo, até ser encaminhado para abrigo externo, sendo condicionante apresentado em normatização. Próximo ao setor encontra-se ainda DML comum a ser compartilhado pela área e pelo hospital.

Todos os ambientes foram pensados com área igual ou superior ao exigido segundo a RDC 50, de 21 de fevereiro de 2002.

Caracterização das áreas comuns, calçadas e embarque e desembarque

Todas as áreas comuns foram pensadas dentro dos princípios de acessibilidade universal dentro dos padrões previstos na NBR9050, de 11 de setembro de 2015.

Fora prevista área para embarque e desembarque de pacientes em espaço coberto e com dimensões dentro do previsto em normatize.

03- INFORMAÇÕES GERAIS

Serviços preliminares

Os serviços preliminares serão de total responsabilidade do construtor, sendo seguidas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Movimentação de terra e gerência de resíduos da obra

Os serviços de terraplanagem, aterro e reaterro nas áreas de ampliação serão executados dentro das Normas Técnicas Brasileiras a fim de estabelecer as cotas de níveis previstas no projeto para a construção da obra. Todo material de entulho gerado na obra será retirado do local e destinado a local específico. Durante os serviços esse material será acondicionado de forma a não causar transtornos ao entorno próximo.

Fundação

As fundações das novas alvenarias da ampliação e da redistribuição interna serão executadas com alvenaria de pedra e baldrame de tijolos cerâmicos de uma vez, bem como devem contar em todo o perímetro da ampliação com uma cinta de amarração inferior. Ainda na ampliação



devem ser previstas sapatas de concreto, para os pilares previstos para o setor. Todas as fundações devem seguir detalhamento previsto em projeto estrutural e de fundações específico.

Sistema estrutural

Será mantido o mesmo princípio estrutural existente, com pilares e vigas de concreto e laje de forro do tipo treliçada com blocos cerâmicos. Será utilizada estrutura metálica apenas na cobertura da nova área de embarque e desembarque.

Rede de Água e Esgoto

As tubulações serão de PVC seguindo as orientações do projeto hidrossanitário, respeitando as normas técnicas vigentes. As águas servidas devem ser destinadas à rede pública de esgotamento sanitário.

Rede de energia Elétrica

A rede de entrada de energia será executada segundo as normas da COSERN e toda a parte interna referente a instalação elétrica será executada segundo as orientações do projeto específico.

Prevenção e Combate a incêndio

Toda a parte de prevenção e combate a incêndio será executada de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Norte seguindo projeto complementar a ser definido por especialista próprio da área.

04- DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS BÁSICOS

Seguem abaixo especificações detalhadas de peças, instalações e revestimentos para cada um dos ambientes contidos no programa. Adote-se as especificações como para cada ambiente de forma unitária.

Sala de estabilização

Piso cerâmico anti-bactericida em tom claro(branco ou branco gelo) com PEI-4 ou superior, de dimensões mínimas de 60x60cm; paredes com barra lavável de piso a teto em revestimento cerâmico anti-bactericida em tom claro(branco ou branco gelo) com PEI-3 ou superior, com dimensões mínimas de 60x60cm; forro de gesso ou laje com acabamento em massa corrida e pintura PVA; instalações elétricas previstas de acordo com maquinário utilizado; pontos de iluminação no teto distribuídos de maneira uniforme e tomada específica para instalação de ar-condicionado tipo Split – aparelho com filtragem mínima de insuflamento G4; bancada em granito branco São Paulo, cuba em inox e torneira de acionamentos tipo monocomando; pia de lavagem em inox, com torneira de acionamento tipo monocomando. Prever instalações



fluido mecânicas – dois pontos de oxigênio, um do óxido nítrico, um de ar comprimido medicinal e um de vácuo clínico.

Triagem e serviço social

Seguir padrão de piso atual granítico de alta resistência e revestimento das paredes (até a altura de 2,10m) com azulejo cerâmico 15x15 branco; teto em laje de forro com acabamento em massa corrida e pintura PVA; pintura de paredes em tinta epóxi branco neve; lavatórios de mãos suspensos em material cerâmico de tom claro(branco ou branco gelo), parafusados na parede, com torneiras de acionamento tipo monocomando; pontos hidráulicos para as louças sanitárias; e quantidade mínima de pontos de iluminação no teto e de tomadas de uso geral. O processo de lavagem de roupas deve ser terceirizado, e realizado por empresa especializada que possua unidade de processamento de roupas.

Posto policial, recepção e espera, requerimento de internação, consultórios, sala de procedimentos, observação, posto de enfermagem, sala de inalação coletiva, farmácia, utilidades

Manter piso atual granítico de alta resistência e revestimento das paredes (até a altura de 2,10m) com azulejo cerâmico 15x15 branco (realizar reparos nos mesmos materiais onde houver alteração de paredes divisórias ou onde o revestimento não esteja em boa conservação); teto em laje de forro com acabamento em massa corrida e pintura PVA; pintura de paredes em tinta epóxi branco neve; quando existir bancadas novas, prever uso de granito branco São Paulo com cuba de inox – ou manter bancadas existentes se for o caso; lavatórios de mãos suspensos em material cerâmico de tom claro(branco ou branco gelo), parafusados na parede, com torneiras de acionamento tipo monocomando; pontos hidráulicos para as louças sanitárias; e quantidade mínima de pontos de iluminação no teto e de tomadas de uso geral – prever ainda tomada específica para instalação de ar-condicionado tipo Split. O processo de lavagem de roupas deve ser terceirizado, e realizado por empresa especializada que possua unidade de processamento de roupas.

Wc e bwc acessíveis

Piso cerâmico anti-bactericida e antiderrapante em tom claro(branco ou branco gelo) com PEI-4 ou superior, com dimensões mínimas de 60x60cm; revestimento cerâmico de piso a teto, em tom claro, preferencialmente seguindo dimensões do piso; teto em laje de forro com acabamento em massa corrida e pintura PVA; lavatórios de mãos suspensos em material cerâmico de tom claro(branco ou branco gelo), parafusados na parede, com torneiras de acionamento tipo monocomando; bacia sanitária simples, de tom claro(branco ou branco gelo), com caixa de descarga acoplada e acionamento manual. Pontos hidráulicos para as louças sanitárias; e quantidade mínima de um ponto de iluminação no teto e uma tomada de uso geral.



Em virtude na necessidade de adaptação a deficientes físicos, prever instalação de barras de apoio em aço e bancos reclináveis (caso dos banheiros da observação). Previsão de pelo menos um ralo, tipo sifonado com fecho hídrico e tampa escamoteável em pontos chaves para facilitação de assepsia dos ambientes.

Circulação

Manter piso atual granítico de alta resistência e revestimento das paredes (até a altura de 1,35m) com fórmica padrão madeirado (realizar reparos nos mesmos materiais onde houver alteração de paredes divisórias ou onde o revestimento não esteja em boa conservação); teto em laje de forro com acabamento em massa corrida e pintura PVA; pintura de paredes em tinta epóxi branco neve; e quantidade mínima de pontos de iluminação no teto e de tomadas de uso geral.

Esquadrias

Porta de acesso principal em vidro temperado, com aplicação de película para filtragem de luz natural. Manutenção das janelas existentes em madeira e vidro, com manutenção nas que não estiverem em bom estado de conservação – janelas novas devem ter caixilharia simples de alumínio e fechamento em vidro com película escura para filtragem da luz natural e manutenção da privacidade do paciente. Portas internas em madeira laminada, emmassadas e pintadas com esmalte fosco a base de água na cor branca. Todas as esquadrias devem respeitar as dimensões determinadas no quadro de esquadrias.

Calçadas e áreas externas

Nas calçadas de contorno, utilizar piso cimentado simples (seguir padrão existente). Na área de embarque e desembarque utilizar piso em concreto áspero com brita fina, trazendo piso tátil de alerta no limite do desnível – incluindo rampas de acesso.

Fachadas

Seguir especificações de revestimentos de fachada através de linhas de chamada contidas diretamente no projeto.

05- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estando tudo de acordo com as normatizações vigentes, espera-se liberação de funcionamento do estabelecimento.

Natal, 09 de agosto de 2017.


José Augusto de Oliveira Carvalho
Arquiteto e Urbanista
CAU-RN A67987-9

